

O Marinheiro

dezembro
2012
número XIII

Jornal Escolar da Escola Básica da Marinheira, Madeira

EDITORIAL



Eduarda Silva
Diretora da
EB1/PE Marinheira

Sem darmos conta, encerramos o primeiro período do presente ano letivo. Mais um, entre tantos outros já vividos na EB1/PE da Marinheira. A nossa ação desenrola-se num intervalo de tempo confinado a um começo e a um *terminus*. É como se de um ciclo vicioso se tratasse! O passar do tempo desvenda-nos a primeira etapa avaliativa, o primeiro momento de reflexão. Trata-se de um processo que se desenvolve de forma natural, vivenciado por todas as escolas.

No entanto, cada escola é um caso isolado, cada uma com o seu enredo tornando-a numa peça singular. Assim, a EB1/PE da Marinheira, na promoção da sua individualidade, organiza e desenvolve o projeto **O Marinheiro**. Projeto que consubstancia na publicação trimestral daquele jornal, tendo tido o seu início no ano letivo 2007/2008, sendo esta, portanto, a sua 13ª edição.

A comunidade escolar encara este projeto com muito orgulho, pois trata-se de um veículo de informação que encerra na sua essência a compilação de inúmeros momentos vividos pelos nossos alunos, protagonistas de todas as atividades.

Este primeiro período fica traçado por um encarecido empenho e companheirismo de toda a comunidade educativa, baseado num objetivo comum e visando sempre o bem-estar das crianças que dão vida ao nosso estabelecimento de ensino. Concluimo-lo com um dos momentos mais aguardados pelos alunos, a Festa de Natal. É a ocasião ideal para se estabelecer um salutar convívio entre a família e a escola. Ideal também para se efetuar uma introspeção e nos libertarmos de negativismos e receios que os novos tempos transportam.

Resta-me, enquanto representante deste estabelecimento de ensino, desejar a toda a comunidade educativa-pessoal docente e não docente, alunos e respetivos encarregados de educação e instituições do meio envolvente-um Natal repleto de união, solidariedade e felicidade. Que 2013, apesar das adversidades que nos têm sido impostas, seja um ano de esperança.



ilustração sobre o Natal realizada pelo Henrique (2ºA)



O MARINHEIRO é um projeto da área TIC da escola da Marinheira.



A escola da Marinheira deseja a todos...



*Um Feliz Natal
e
Um Próspero Ano Novo*

Breves

Aconteceu.....	» ver PG. 2
Eco-Escolas.....	» ver PG. 4
Os Nossos Trabalhos.....	» ver PG. 6
Opinião.....	» ver PG. 10
Festa de Natal.....	» ver PG. 11

ACONTECEU

Concurso "Scary Hats"

outubro-novembro

A escola da Marinheira comemorou a semana do Halloween e, além dos tradicionais enfeites, organizámos também um concurso!

O concurso Scary Hats foi um sucesso! A entrada da nossa escola esteve repleta de chapéus assustadores elaborados pelos alunos e respectivos familiares. Foram todos feitos com materiais recicláveis pois somos muito amigos do ambiente!

Decorreu uma votação para se elegerem os três chapéus mais originais e criativos. Neste concurso, todos puderam votar: alunos, encarregados de educação, professores e funcionários. Os resultados foram anunciados na festa de Halloween, no dia 2 de novembro. Os vencedores foram a Inês Camacho, no 3º lugar, a Inês Aguiar, em 2º lugar, e o grande vencedor foi o Rodrigo Ferreira.

Parabéns a todos pois, apesar dos resultados, o que importou foi participar!



Festa de Halloween

2 de novembro



A nossa escola realizou a já tradicional festa do Halloween. Alguns alunos vieram de casa vestidos a rigor e a outros foram elaboradas pinturas faciais de acordo com a festividade. A festa iniciou-se com a apresentação da canção "Go away big green monster", protagonizada pelas crianças da Pré 2. Em seguida, os alunos do 4º ano coreografaram a canção "Thriller" de Michael Jackson. Tratou-se de um momento assustador, no qual os "mortos" se tornaram vivos! Assustador foi também o desfile de chapéus (*Scary Hats*)! Cada criança desfilou com o seu chapéu, apresentando-o ao público. No final foram revelados os nomes dos três vencedores, apurados por votação da comunidade escolar. Todos os participantes estão, contudo, de parabéns pois surgiram a concurso chapéus muito criativos.

A festa finalizou-se com a aparição de um fantasma que a todos assustou e divertiu!



Magusto

12 de novembro

No dia 12 de novembro celebrámos na nossa escola o São Martinho. O dia revestiu-se das tradicionais atividades, nomeadamente a audição da Lenda de São Martinho, a pintura de desenhos alusivos à festividade e, como não poderia deixar de ser, a realização do Magusto. Esta atividade realizou-se no recinto desportivo da escola à hora do almoço. Contou com a preciosa ajuda de um Encarregado de Educação, das Assistentes Operacionais e ainda de alguns docentes. As castanhas foram distribuídas aos alunos logo após o almoço, em cartuchos previamente feitos nas aulas de Expressão Plástica.

De uma forma simples foi possível reviver a tradição do Magusto, sendo sempre apreciável a degustação das castanhas assadas. O convívio e a boa disposição reinaram entre todos.



Desporto Escolar - futebol

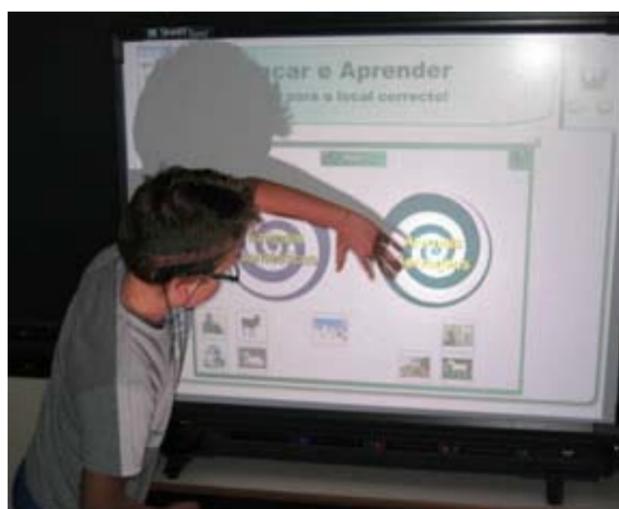
19 de novembro

Realizou-se no dia 19 de novembro, uma atividade de futebol no estádio de Câmara de Lobos. Esta teve como organização o Curso Tecnológico de Desporto da EB/S do Carmo em parceria com a Associação Desportiva "Os Xavelhas". A nossa escola participou com cinco elementos (3 meninos e 2 meninas) tendo realizado 3 jogos, não sendo a classificação o aspeto mais importante. A reter ficou a camaradagem, esforço e desempenho dos nossos alunos.



Quadro Interativo

19 a 23 de novembro



Durante a semana de 19 a 23 de novembro, todas as turmas da escola tiveram a oportunidade de experimentar o Quadro Interativo Multimédia (QIM). A vinda do quadro está inserida num projeto da DSIFIE que disponibiliza um quadro interativo portátil às escolas. O quadro interativo multimédia permite trabalhar muitos conteúdos de forma divertida e interativa. Permite escrever, arrastar, redimensionar, animar, enfim, uma panóplia de possibilidades de apresentação e exploração de conteúdos na sala de aula. Aproveitando esta oportunidade, todos os alunos puderam experimentar uma ferramenta à qual não estão familiarizados.

ECO-ESCOLAS

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos realizou no dia 15 de novembro a cerimónia de entrega das bandeiras verdes às escolas inscritas no Programa Eco-Escolas. A cerimónia contou com a comparência de vários elementos ligados à Câmara e ainda com a presença do Diretor Regional de Educação e do Diretor Regional do Ambiente.

A formalidade do hastear da bandeira efetivou-se na Praça da Autonomia, em Câmara de Lobos, e contou com o discurso do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos e ainda do Diretor Regional do Ambiente. Ambos realçaram o facto de Câmara de Lobos ser o único concelho da região onde todas as instituições de ensino se encontram inscritas no referido programa, elevando-se o número para 27 escolas. Salientaram também que a cidade de Câmara de Lobos é hoje um espaço mais limpo e aprazível, fruto das atividades e aprendizagens que os alunos realizam no âmbito do programa.



Após os discursos, foi entregue aos diretores das escolas o certificado relativo ao ano letivo 2011/2012 e ainda a verba monetária destinada ao desenvolvimento do projeto. Prosseguiu com o hastear da bandeira acompanhado do Hino da Alegria. Após este momento, algumas escolas apresentaram algumas atividades relacionadas com o canto e a flauta. A turma do 4ºA foi a escolhida para representar a nossa escola nesta cerimónia.

Bandeira Verde 2012

Lembretes

De acordo com as atividades delineadas no Plano de Ação Eco-Escolas, procedeu-se à elaboração e afixação de lembretes junto às torneiras de todas as casas de banho e ainda junto aos interruptores das salas de aula e de outros espaços escolares. Os referidos lembretes foram elaborados com recurso a materiais de desperdício (caixas de cereais), tendo esta atividade ficado à responsabilidade dos alunos do 4ºB.

Foi ainda executado o Eco-Código para afixação nas casas de banho, representando este um documento orientador dos bons comportamentos naquele espaço.



Árvore de Natal Ecológica

Com a aproximação do Natal, demos início à concretização de vários trabalhos decorativos. Assim, surgiu a ideia de utilizar material de desperdício que os alunos trouxeram de casa para construirmos a nossa árvore de Natal. A realização desta atividade pretendeu interligar a prática da Expressão Plástica com o projeto Eco-Escolas. A execução da árvore obedeceu a três momentos, nomeadamente: a receção dos rolos de papel; a pintura, secagem e decoração dos rolos e a montagem da árvore. O produto final é representativo do trabalho da turma do 4ºB, realçando a criatividade das crianças e a possibilidade de reutilizar materiais vários na concretização das tarefas.

Com a aproximação do Natal, demos início à concretização de vários trabalhos decorativos. Assim,



Se a torneira não pingar, do planeta estarás a cuidar.

Para do ambiente cuidar, o ecoponto deves utilizar.

A floresta é rica em fauna e flora. Vamos zelar por ela, agora!

Em prol do futuro vamos agir e um planeta mais são garantir.

Não poluas lagos, mares ou rios. A Natureza conta com o teu brio.

Durante o dia usa a energia solar. É grátis e faz parte do espaço escolar.

Separa os resíduos com exatidão. Não te esqueças, papel no papelão!

Ao abandonares a sala desliga o interruptor. O ambiente agradece o teu ato de amor.

Se tomarmos medidas drásticas, minimizamos as alterações climáticas.

Da floresta vamos aproveitar a sombra, a paz, a riqueza...e desfrutar da sua beleza.

ECO-Código

2012-2013



Arte Jovem

novembro

Integrado no **III Fórum de Arte Jovem**, a Câmara Municipal de Câmara de Lobos desafiou a nossa escola a participar no referido evento. Por se tratar de um concurso no âmbito das artes, o repto foi prontamente aceite. É sempre saudável estimular nas crianças o gosto pela competição sadia, ao mesmo tempo que se incrementam diferentes técnicas, novos materiais e, não menos importante, se fomenta a imaginação e a criatividade.

O trabalho proposto consistiu na elaboração de sete telas, ficando ao critério da escola o tema e as técnicas a apresentar. Desta forma, decidiu-se contemplar as crianças da Pré 2 e os alunos do 1º Ciclo através das aulas de Expressão Plástica. A Pré elaborou três telas, recorrendo maioritariamente à técnica do desenho e pintura com aguarelas. Alguns alunos do 1º Ciclo tiveram oportunidade de experimentar técnicas como a *découpage* (técnica do guardanapo), o desenho e pintura com lápis de pau, a estam-pagem de elementos naturais e ainda a técnica do sopro. O resultado final consistiu numa panóplia de telas coloridas e graciosas.



OS NOSSOS TRABALHOS..



Pão-por-Deus

1ºA

No dia 31 de outubro comemoramos, na nossa escola, o dia do Pão-por-Deus. Sendo esta festa tipicamente madeirense não poderíamos deixar de a festejar. Os alunos tiveram a oportunidade de relembrar ou conhecer a história que deu origem a esta comemoração e relacioná-la com os nossos dias, uma vez que vivemos tempos em que algumas famílias apresentam problemas financeiros difíceis.

O sentimento de partilha e generosidade foi a base deste dia, visto que os alunos partilharam os frutos que trouxeram de casa com os seus colegas.

Para além da diversão que este dia proporcionou foi também muito educativo do ponto de vista dos valores, incutindo nos alunos espírito de partilha e bondade para com os colegas e para com quem mais precisa.



As nossas aulas

2ºA

Este ano letivo, a nossa turma tem aulas “diferentes”. Como nem todos os meninos têm manual escolar, o professor tem utilizado novas tecnologias para as áreas de Português, Matemática e Estudo do Meio. Com o recurso ao vídeo-projetor, temos utilizado o manual digital da Porto Editora “E-Manual”.

E é muito engraçado! Toda a turma gosta de ver os textos, desenhos e imagens coloridas na tela do vídeo-projetor. Todos os alunos estão mais atentos, porque vemos a “matéria” que está no manual de forma mais engraçada e colorida. Vemos imagens, fazemos fichas, lemos textos e por vezes vemos alguns vídeos e ouvimos músicas muito divertidas.

Ah, também é uma forma de aproveitar os recursos que a nossa escola disponibiliza. No futuro, esperamos continuar a utilizar o “E-Manual”, mesmo quando os manuais chegarem à escola!



Histórias...

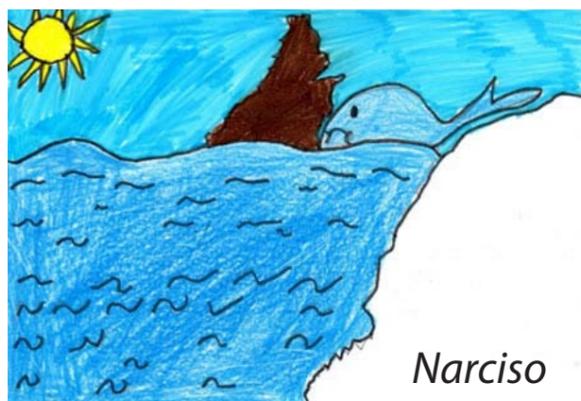


Ao longo do 1º período escolar, a turma do 3º A trabalhou, para além da programação sugerida pelos Manuais “Alfa”, duas obras indicadas pelo Plano Nacional de Leitura: *O Veado Florido*, de António Torrado, e *Os Primos e a Bruxa Cartuxa*, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, da Editora Caminho, sendo a última obra aquela a que se deu mais ênfase.

Os Primos e a Bruxa Cartuxa é uma **Narrativa** onde o mistério, o imaginário e a amizade estão bem patentes. Relata as aventuras de dois primos (Matilde e Gonçalo) e de uma simpática bruxinha que viajam até ao Pólo Norte para salvarem uma baleia que está presa entre um rochedo e um bloco de gelo e enviou mensagens a pedir socorro. A bruxa voa na sua vassoura mágica, enquanto os primos viajam numa grande águia até ao destino.

O salvamento da Baleia acaba de ser possível graças à ajuda dos dois primos, da bruxa e da própria águia, que acabam por perceber que **“A União Faz a força”**.

Trabalhar estas obras foi muito enriquecedor, na medida em que foi possível fazer a conexão entre as diferentes disciplinas, bem como trabalhar os conteúdos da Gramática, de forma muito diversificada. A aceitação por parte dos alunos foi muito positiva, verificando-se uma grande participação de todos.



Narciso



Gonçalo



Nélio

3ºB

Acróstico

O

Nosso

nA tal

esTá

A

briLhar

Na

nossA

Maravilhosa

escolA.

Receberemos

multas

preNdas

recHeadas

de

alegrIa

amoR

e ternurA



Painel (resumo da história)

Pão-por-Deus

Texto coletivo

Vem aí o Pão-por-Deus
E com muita animação
Vamos todos festejar
Do fundo do coração.

No Pão-por-Deus
Costumamos partilhar
Frutos e alegria
Nós vamos trocar!

No Pão-por-Deus
Nós vamos saborear
Castanhas e nozes
Até nos fartar!

O Pão-por-Deus
É tempo de felicidade
Vamos todos partilhar
E fazer caridade!

No tempo em que os animais falavam havia um herói, era um grande rapaz, que era bonito e inteligente.

A missão desse rapaz era encontrar uma espada para poder lutar contra os maus. A missão vai-se cumprir num vale de neve para encontrar a espada que nunca ninguém conseguiu ter essa espada.

Quem vai atrapalhar o rapaz na sua missão vai ser um bando de malfeitores que vão prejudicar o rapaz.

O velho sábio vai ser aquele bom que vai ajudar o rapaz no combate com os maus.

Ele deu-lhe um mapa onde estava a espada. Ele tinha de passar por duas montanhas para chegar ao vale de neve.

Ao chegar ao vale apareceu um bando de malfeitores para lhe fazer mal. O velho sábio deu-lhe um mapa com uma poção para ele ganhar os maus!

No meio dessa luta o sábio tirou a espada e fugiu com a espada e o rapaz também foi. E os maus ficaram a perder.

O velho sábio foi recompensado com um jantar. Os maus foram castigados numa prisão eternamente.

O sábio e o rapaz ficaram felizes para sempre.

O Sábio e o Rapaz

Nicole Jardim

Amizade

José Luís Nunes

A amizade é uma das coisas mais importantes do mundo pois é através da amizade que fazemos amigos com quem nos divertimos e fazemos brincadeiras. Entre os amigos a amizade não é só brincadeira: é respeito, carinho, e saber ouvir os problemas dos nossos amigos, contar-lhes a verdade e o que sentimos, é partilhar. É acima de tudo, dar e receber. A amizade é um sentimento espetacular, especialmente quando não há confusões porque quando é o contrário é mau. Por isso nunca devemos esquecer a palavra "AMIZADE" porque é das palavras mais bonitas que existe.

Visita ao Museu Etnográfico

Vítor Wilson

As turmas do 4ºB, 3ºB e 3ºA acompanhadas dos professores Márcia, Carla, Eusébio e da funcionária Goreti, foram ao Museu Etnográfico da Madeira. Está situado na Ribeira Brava e fomos no dia 2 de novembro, às 14:00 horas.

Saímos da escola e entrámos no autocarro da Câmara Municipal de Câmara de Lobos. Quando chegámos ao Museu, a senhora guia fez-nos algumas perguntas sobre a nossa escola. Na sala onde estávamos, havia livros, carimbos, balanças, pesos, réguas, uma estátua, um globo, canetas antigas, um mapa e muitas outras coisas interessantes. A senhora guia disse-nos tantas coisas importantes! Nós seguimos para outra sala. Lá, havia barcos pequenos e grandes, redes de pesca, boinas, entre outras coisas. Já noutra sala, vimos carroças, foices, palha, fotografias e ramos. De seguida fomos para outra sala e vi sacas e martelos. Noutra divisão, vimos carros, artigos religiosos, berços, etc. Noutra sala antiga, havia um lagar do século XX, garrafões e moedas antigas. Fomos para outro espaço e encontrámos tapetes, espelhos e espetos. Na cozinha, havia panelas, chávenas e pratos em barro.

A seguir, fomos lanchar com os professores e a senhora Goreti. No fim desta aventura chegámos à nossa escola.

Eu gostei muito de ir ao Museu Etnográfico da Madeira.

Fotos na página seguinte =>



A Princesa Desajeitada

BIBLIOTECA

<http://biblioteca.marinheira.info>

Era uma vez uma princesa desajeitada que vivia num palácio e que queria fazer alguma coisa de jeito.

Um dia ela encontrou uma pequena fada que queria ajudar e lhe deu uns sapatos mágicos.

Mas, pelo caminho apareceu-lhe um dragão verde com sete cabeças que a queria desajeitar ainda mais. Então, a princesa desajeitada começou a correr. Ela quase caiu, mas, como tinha os sapatos mágicos, não lhe aconteceu nada.

A princesa foi direitinha para o seu palácio. À noite ela não parava de pensar no dragão.

Dois dias depois pegou nos seus sapatos mágicos e numa espada e foi ter com o dragão. Quando lá chegou, viu o dragão. Apesar de estar muito assustada, pegou na espada e cortou metade da cauda e uma das cabeças. O dragão caiu ao chão e morreu. A princesa, cheia de alegria, gritou:

-lupi, já não sou desajeitada.

Vitória, vitória, acabou-se a história!

Sara Nicole (4ºA)



Imaginação infantil e a mentira

(*) Eduarda Silva, diretora

Atevemo-nos a afirmar que a mentira é um produto da sociedade. Afinal, que sentido teria mentir se não existissem os outros? O ocultar, aparentar, disfarçar,... está sempre presente em função do ambiente social em que vivemos.

Existem comportamentos e valores dominantes na nossa sociedade que despertam na criança a necessidade de mentir. Por vezes, até a própria educação que lhes é transmitida, pode provocar esse comportamento. A sociedade detentora de valores, que educa no sentido da verdade, constrói “castelos” de princípios em torno do educando, que se vão desmoronar no momento em que este reproduzir fielmente os mesmos comportamentos. Frequentemente, os pais, embora de uma forma involuntária, mentem às crianças com o intuito destas procederem do modo mais correto. O que por vezes funciona. Contudo, as crianças apercebem-se de muitas coisas, que mais tarde vão utilizar do mesmo modo para obter o pretendido.

Para a criança, a fantasia é uma fonte de prazer. Como tal, a criança utiliza-a constantemente, de tal maneira que podemos afirmar que vive num “mundo de mentiras”. Mas, se considerarmos a mentira como uma intenção deliberada de distorcer ou omitir a realidade, com o fim de enganar a outra pessoa, a criança pequena (3-6 anos) não mente.

A criança possui uma imaginação dotada de um grande poder: o que ela constrói tem quase tanta força como aquilo que percebe. Isto quer dizer que a criança é capaz de animar tudo à medida da sua imaginação e inspirar-se nos seus estados afetivos e nos desejos mutáveis que exprimem tais estados afetivos. Ela projeta os seus sentimentos nas coisas que a rodeiam.

A principal dificuldade da família é identificar quando os filhos estão a falar a verdade ou quando estão a dar asas à imaginação. A melhor reação ao ouvir uma história cabeluda da boca da criança é não acreditar em tudo nem duvidar completamente. É preciso cautela para filtrar a realidade, tarefa que requer conversa paciente e boa dose de habilidade.

“Os pais só se devem preocupar quando a criança tiver o objetivo claro de fugir da realidade e não enfrentar determinadas situações” (Magdalena Ramos). O ideal é ficar no meio-termo, já que o excesso de fantasia pode relevar egocentrismo elevado, centrando-se no seu próprio ponto de vista, e o oposto indica amadurecimento precoce.

O aperfeiçoamento e desenvolvimento do psiquismo infantil permite a aparição da mentira, mas é a sua relação com o meio ambiente que irá torná-la possível. Podemos dizer que uma

das formas em que a criança adquire a mentira é por imitação. A criança descobre que a mentira pode despertar vantagens úteis, como evitar um castigo. Por outro lado, a sociedade em geral, encarrega-se de oferecer modelos de mentira, como o pai que pede ao filho para dizer que não está em casa quando não quer atender o telefone. Utiliza o filho como cúmplice sem dar conta que lhe está a mostrar, como forma de conduta, algo que critica.

As razões porque a criança mente podem ser muito variadas. Pode mentir por curiosidade, por timidez, para conseguir alguma vantagem... Uma das causas mais comum é a tentativa de evitar uma situação desagradável, como por exemplo, um castigo. A criança dá-se conta que a mentira evita uma série de maus momentos e desta maneira aprende a utilizar a mentira para seu proveito. Desta forma, a criança não é sempre boazinha e muitas vezes mente de propósito, com o objetivo de prejudicar alguém, especialmente se está a viver um momento difícil, como a separação dos pais.

Como devem então os pais lidar com a imaginação fértil dos filhos? Aqui deixo-lhe algumas dicas:

1- Se duvida sobre a veracidade de um facto relatado pela criança, não insista imediatamente no assunto. Peça para ela lhe contar novamente a história algumas horas mais tarde e depois compare as versões;

2- Não se deve dizer apenas à criança que está a mentir ou chamá-la de mentirosa. É necessário explicar-lhe, com calma, as consequências negativas de uma mentira. Se prejudicar alguém, deixe bem claro porque é errado;

3- Não submeta a criança a interrogatórios intensivos, não grite nem a pressione em demasia para obrigá-la a contar a verdade;

4- Para saber o valor dos factos, prefira as perguntas genéricas, tal como: “O que aconteceu na escola?” é melhor do que a pergunta direta: “Alguém te bateu na escola?”, pois neste caso só pode ter sim ou não como resposta e a probabilidade de erro é maior;

5- Castigá-la duramente por ter mentido não é uma maneira eficaz de evitar que o caso se repita;

6- Mentiras frequentes sobre um mesmo tema, a escola por exemplo, revelam que a criança está angustiada em relação a esse assunto;

7- As crianças são muito susceptíveis à influência dos pais. Se os pais costumam mentir ou encobrir mentiras dos outros, os filhos tendem a imitar esse comportamento;

8- Entenda que a fantasia é importante para o desenvolvimento da criança. Estimule-a de forma saudável e criativa. Recorra aos símbolos para falar de assuntos complicados, como sexo, morte e dinheiro.

dez
18

Festa de Natal 2012

O Nascimento do Menino Jesus





Veja todas as fotos da nossa festa em <http://eb1marinheira.blogspot.pt>